

GT Infraestrutura de Transmissão

18 de Fevereiro de 2025 – Reunião periódica

Uso Interno



ABIHV

Associação Brasileira da Indústria
do Hidrogênio Verde

GT Infraestrutura de Transmissão

Reunião com a EPE – 12/02/2025

Principais pontos de discussão:

- A EPE recebeu um ofício do MME solicitando a realização de estudos com diretrizes gerais, determinando a entrega até o final de 2025. Esse prazo é especialmente relevante, pois o MME solicitou que a EPE compatibilize a definição da margem de conexão com o ONS, de forma a evitar discrepâncias entre o planejamento da margem e a interpretação do ONS.
- O MME solicitou oficialmente um estudo para a integração de 4 GW de carga para o Nordeste, abrangendo as cargas de H2V instaladas no Ceará e no Piauí. Dessa forma, o R1 considerará um montante total de 4 GW nessa primeira análise.

GT Infraestrutura de Transmissão

Reunião com a EPE – 12/02/2025

Principais pontos de discussão:

- A EPE destacou a necessidade de estudos voltados ao controle de tensão na região CE-RN, incluindo ações estruturais e obras para aprimorar a modelagem do sistema. O objetivo é garantir a viabilidade do aporte de cargas ultraeletrointensivas e a inserção de geração renovável na região. Esse estudo está sendo conduzido em paralelo ao estudo de H2V e deverá ser concluído antes da finalização do R1 de Hidrogênio Verde (Previsão 2º Semestre de 2025).

Foram mencionadas duas vertentes críticas:

1. Expansão de fontes renováveis para atendimento ao H2V: Segundo a EPE, o planejamento da expansão de carga e geração já considera o crescimento do mercado, com base nos estudos conduzidos para a elaboração do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE).
2. Regulação do setor e atuação conjunta com a ANEEL: A EPE destacou a falta de uma regulamentação específica para cargas ultraeletrointensivas, o que gera insegurança para o planejamento setorial. A ausência de um arcabouço regulatório adequado limita os mecanismos para aferição da maturidade dos projetos, aumentando o risco de falhas regulatórias e impactos no planejamento energético.

GT Infraestrutura de Transmissão

Reunião com a EPE – 12/02/2025

Principais pontos de discussão:

- Publicação do POTEE e Leilão de Transmissão: Segundo a EPE, o POTEE está previsto para 2026, enquanto o leilão de transmissão ocorrerá em 2027, com as obras projetadas para entrada em operação em 2032 - 2033.
- A EPE recusou a ajuda, na contratação de consultorias externas, para auxiliarem e agilizarem os estudos do R1, com a justificativa do estudo do R1 do Hidrogênio ter sinergia com outros estudos em curso por eles. Portanto a execução teria que estar focada concentradas neles.

GT Infraestrutura de Transmissão

Próximos Passos :

EPE

- A EPE sugeriu o desenvolvimento de modelos de retificadores para representar eletrolisadores e estudar modelagens e topologias ideais de rede para o atendimento a cargas ultraeletrointensivas, em cooperação com o CEPEL. Para isso, será estruturado um grupo de estudos no CEPEL, com apoio do GT de Infraestrutura de Transmissão da ABIHV.
- A EPE demonstrou interesse em realizar uma visita ao Operador do Sistema do Texas, a fim de aprofundar o conhecimento sobre soluções técnicas implementadas naquela região, conforme sugestão do Conselheiro Ítalo Freitas (Eletrobras).

GT Infraestrutura de Transmissão

Próximos Passos :

EPE

- Solicitações e diretrizes sobre o compartilhamento de informações dos projetos dos associados com a EPE, a fim de apoiar a elaboração do relatório R1, conforme solicitado pela própria EPE. O objetivo é reforçar a necessidade de colaboração dos associados por meio de modelos, estudos indicativos, estudos técnicos, especificações, benchmarks, entre outras informações, que possam subsidiar as análises da EPE e contribuir para o desenvolvimento dos estudos:

Fabricantes de eletrolizadores / conversoras

- Ficha técnica dos eletrolisadores, contendo informações sobre capacidade instalada dos módulos, tecnologias a serem utilizadas e capacidade ou não de modulação de carga.
- Informação sobre as conversoras de potência e se o fornecimento dos eletrolisadores e das conversoras é feito de forma conjunta ou se os equipamentos de eletrônica de potência são fornecidos por terceiros.
- Se as conversoras forem fornecidas por terceiros, precisaremos dos contatos dos fabricantes das conversoras.

De qualquer modo, sobre as conversoras de potência precisaremos das seguintes informações para os estudos elétricos:

- Características técnicas das conversoras utilizadas, incluindo capacidade instalada dos módulos, tensão nominal de operação, tecnologia utilizada, topologia do conversor, capacidade nominal de fornecimento ou absorção de potência reativa, necessidade ou não de implantação de filtros de harmônicos.
- Modelagem utilizada para avaliação de estudos de estabilidade eletromecânica.
- Modelagem utilizada para avaliação de estudos de curto-circuito.

GT Infraestrutura de Transmissão

Proposta: Realizar Estudo de Expansão, com foco na solução do problema Estabilidade de Tensão – Avaliação de reforços para solucionar o problema apontado nas negativas de Parecer de Acesso.

Objetivo: Avaliar antecipadamente possibilidade de reforços necessários e tentar antecipar as soluções em estudo pela EPE. Alinhar e validar premissas a ser utilizado no estudo, para se aproximar da análise do ONS.

Abrangência: Estados do CE (Pecém III) e PI (Parnaíba III) – Conexão de 5 GW até 2029

Software: Organon

Base de Dados: Base ONS – Acesso

Cenários: Carga Média – Nordeste exportador de energia e Carga Pesada - Nordeste importador de energia (Considerar geração despachável de usinas térmicas nos pontos de conexão analisados em zero e 5% de EOL e 0% UFV) – Alinhados as premissas utilizadas na análise da EPE, da NT-EPE-DEE-NT-060/2024-Rev0.

Contingências: A ser definidas. Proposta – As consideradas na NT-EPE-DEE-NT-060/2024-Rev0.

Solicitação: Associados sugerir premissas a serem validadas com ONS e EPE, para elaboração do estudo.

GT Infraestrutura de Transmissão

Próximos Passos :

Próximas reuniões:

ONS: Acesso dos Projetos de Hidrogênio à rede Transmissão – Parecer geral do ONS sobre as negativas dos projetos.

ANEEL: Agenda regulatória associada aos projetos de Hidrogênio Verde no Brasil

EPE: Acompanhamento periódico do R1 e recomendações associadas ao POTEE



ABIHV

Associação Brasileira da Indústria
do Hidrogênio Verde

 [abihv_br](#)

 [abihv_br](#)

 contato@abihv.org.br

 www.abihv.org.br